FATOS

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

Auxílio Emergencial

A Caixa Econômica Federal está preparada para começar o pagamento da segunda parcela do auxílio emergencial de R$ 600 (R$ 1,2 mil para mães solteiras), mas depende da definição do novo calendário de pagamentos pelo governo federal, disse ontem (11) o vice-presidente da Rede de Varejo do banco, Paulo Henrique Angelo. Segundo ele, a instituição financeira, no momento, está concentrada em concluir o pagamento da primeira parcela. "A Caixa está preparada para iniciar o pagamento da segunda parcela, a partir de todas as medidas que já adotamos, e esperamos que tenha um pagamento mais tranquilo. Estamos agora focados em finalizar o pagamento da primeira parcela e, assim que o governo divulgar o calendário da segunda parcela, a Caixa prestará as informações sobre a operação de pagamento", declarou Angelo em entrevista coletiva. Previsto inicialmente para começar em 27 de abril, o pagamento da segunda parcela foi adiado para maio porque o número de inscritos para o benefício foi maior que o previsto, o que levou o governo a pedir um crédito suplementar no Orçamento. O Ministério da Cidadania informou que o novo calendário pode ser divulgado hoje (12).

**

Shopping Centers

O setor de shopping centers é, sem dúvida, um dos mais atingidos pela crise causada pelo novo coronavírus. De acordo com dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), 577 estabelecimentos, localizados nas 222 cidades do Brasil, estão fechados, seguindo as determinações de decretos estaduais e municipais. Ainda de acordo com a Associação, desde o início da quarentena, o setor já teve uma perda de faturamento em torno de R$ 25 bilhões. Um mês após essa interrupção nas atividades, a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) realizou uma pesquisa com os seus associados e constatou dados alarmantes quanto às demissões, queda no faturamento e incertezas diante da situação econômica em meio ao enfrentamento da pandemia. A pesquisa foi realizada com varejistas associados entre os dias 17 e 22 de abril. A possível expansão dos negócios que estava prevista para este ano, já foi prejudicada seriamente. A pesquisa mostrou que 7% ainda mantêm os planos de expansão para 2020. Por outro lado, 52% dependem do apoio dos locadores dos estabelecimentos e condições de financiamento para não fechar as lojas. Já 26% afirmaram que vão esperar a reabertura do comércio para reavaliar a expansão, enquanto 15% já definiram que haverá fechamento de lojas.

**

Beleza

O segmento de beleza e estética é uma das áreas sensíveis à crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. Com 99.276 pessoas formalizadas como Microempreendedor Individual (MEI) em Minas Gerais, os profissionais do setor estão se reinventando para amenizar as perdas desse período. Um levantamento feito pelo Sebrae Minas aponta que 31% dos pequenos negócios no Estado tiveram que mudar o funcionamento da empresa para continuar no mercado, e 87,5% dos entrevistados diminuíram o faturamento mensal. Mais que nunca, criatividade e inovação são fundamentais para a sobrevivência dos empreendedores. É o caso da cabeleireira e maquiadora Simone Cristina Sousa, da cidade de Carmo do Paranaíba, que investiu na oferta de cursos on-line de maquiagem e estética. "Com a pandemia, eu reforcei as minhas redes sociais com a produção de vídeos interativos e extrovertidos, passei a criar enquetes diárias para interagir mais com os clientes e a oferecer novos cursos de automaquiagem, limpeza de pele e estética em geral", explica a empreendedora, que é parceira da Sala Mineira do Empreendedor no município.

**

Crédito

Na linha de medidas emergenciais para fortalecimento da economia nesse momento de pandemia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou uma chamada pública para seleção de dez fundos de crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e empreendedores individuais. Esses fundos serão selecionados até o dia 30 de junho próximo. O BNDES pretende aportar até R$ 4 bilhões nesses fundos de crédito para as MPMEs, por meio de sua subsidiária de participações acionárias, a BNDESPAR. O objetivo é proporcionar financiamento a empresas com pouco ou nenhum acesso a crédito bancário, além de aumentar a oferta de canais de financiamento e incentivar a concorrência entre agentes. O BNDES estima alcançar até 100 mil empresas com esta iniciativa. O diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do BNDES, Bruno Laskowsky, destacou que essa modalidade de crédito é também estruturante, porque amplia as possibilidades de acesso de crédito para esse segmento econômico e permanecerá após o momento emergencial que o país está vivendo. A ideia do banco ao lançar esses fundos de crédito é ampliar o acesso ao crédito para os pequenos empresários e empreendedores.

**

Cidadania

Recursos da ordem de R$ 600 milhões serão transferidos para a assistência social de todos os municípios. A transferência do dinheiro é referente aos meses de abril, maio e junho e será feita pelo Ministério da Cidadania, por meio do Fundo Nacional de Assistência Social, e tem por objetivo proteger a população vulnerável, que mais tem sofrido com as consequências da pandemia do novo coronavírus (covid-19). "Vamos fazer o pagamento de uma parcela que vai englobar três meses, exatamente para dar condições para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). É um exército que chamo 'do bem', próximo de 200 mil pessoas que estão em cada canto do Brasil, levando não apenas alimento e prevenção, mas carinho, conforto e estímulo para a população enfrentar este momento", disse o ministro Onyx Lorenzoni. Um segundo repasse será feito em 8 de junho, serão mais R$ 600 milhões, referentes aos meses de julho, agosto e setembro. Com isso, o total destinado para o fortalecimento da assistência social chegará a R$ 1,2 bilhão.

DIVULGAÇÃO

TRABALHADORES na colheita são orientados a usar máscaras

Colheita de café em Poços tem início com medidas de proteção contra coronavírus

Poços de Caldas, MG – A colheita da safra de café está começando e movimentando o campo e a cidade. Esse é um período importante para os mais de 460 municípios mineiros que produzem café, incluindo Poços de Caldas. Minas Gerais é o maior produtor do país e deve colher mais de 30 milhões de sacas, segundo dados do Governo. Entretanto, a colheita deste ano está sendo marcada por um novo desafio: a prevenção ao novo coronavírus, que causa a doença covid-19. Extremamente contagiosa, ela tem preocupado produtores, trabalhadores e sindicatos, pois, mesmo o trabalho acontecendo longe das grandes cidades, não está livre de riscos. De acordo com Eder Vannucci Latronico, gerente de comercialização da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Poços de Caldas (CaféPoços), a safra nas localidades produtoras de Poços está se iniciando normalmente, mas seguindo as normas do Ministério da Saúde. "A colheita deverá ser normal. O Ministério criou uma cartilha que deverá ser seguida pelos produtores em relação a transporte, refeitório, no intuito evitar as aglomerações", diz ele.

Fazendas

A produtora de café Maria Amália Junqueira Arantes, da fazenda Bela Vista da Fumaça, onde a colheita já começou, conta que houve um preparo com os trabalhadores, com explicações sobre as medidas protetivas. "Fizemos reunião com os nossos colaboradores e distribuímos máscara, além de colocar detergente e água em vários pontos da propriedade. Quanto aos trabalhadores avulsos, foi feito um termo para assinar com todas as orientações e distribuição de máscaras".

Ela salienta que não existe aglomeração de trabalhadores na fazenda durante o serviço de colheita, portanto, as recomendações são para os momentos de convívio. Segundo Maria Amália, são 20 pessoas envolvidas com a colheita, incluindo turma de fora, parceiros e colaboradores. "As lavouras são grandes, eles trabalham separado. Então, as medidas são mais para os horários de alimentação e descansos. Instruímos quanto ao uso de máscara, água e sabão e a distância, que deve ser de dois metros um do outro".

Outras medidas, segundo ela, são lavar os equipamentos quando chega na lavoura e quando vai embora, lavar as mãos para o almoço, usar máscaras e não levar as mãos aos olhos e boca e no transporte manter as janelas abertas.

"Pedimos que qualquer sintoma de gripe seja avisado à administração. Fizemos um 'mix' com as cartilhas do Ministério, da Faemg e do Espírito Santo. E também pulverizamos a van de transporte quando chega e vai embora", diz Maria Amália.

Sindicato dos produtores

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais Marcos Sanches diz que apoia a iniciativa da Regional do Trabalho para o enfrentamento a pandemia do coronavirus. O produtor afirma que o agricultor local, consciente do grande problema de saúde, está disposto a colaborar com as medidas que restrinjam aglomerações de trabalhadores e também vai disponibilizar mais equipamentos de proteção individual (EPIs) e produtos para higienização.

Sanches avalia, no entanto, que em razão da pandemia do coronavirus, e para restringir a circulação de pessoas, uma opção seria utilizar mão de obra própria de Poços. O produtor ressalta que anualmente de maio a agosto, durante o período de colheita de café, o município costuma absorver de 650 a 1.000 trabalhadores, sendo que poucos deles veem de outras regiões. Segundo ele, seria um momento de dar ocupação a muita gente que está desempregada e o dinheiro, 'que não é pequeno', seria todo injetado na economia local.

Ainda de acordo com Sanches, aqueles trabalhadores considerados como grupo de risco, com mais de 60 anos (porém, sem comorbidades) deveriam ser também utilizados na colheita, porque além de representarem mais da metade da mão de obra, têm experiência e possuem maior força produtiva. "Sou a favor das regras de distanciamento social, porém, no caso da área rural a pessoa trabalha quase sozinha, numa condição mais tranquila do que ir a um supermercado hoje", comparou.

O Sindicato agrega 45 produtores, incluindo grandes e pequenas propriedades e também produtores familiares.

Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho iniciou processo preventivo com orientações ao setor rural de Poços de Caldas e região, tendo como foco o combate ao coronavirus e a proteção à saúde dos trabalhadores. Este ano, além de observar as exigências da legislação laboral, o órgão irá atuar na identificação de riscos de contágio pela covid-19, propondo também ações e adotando providências para o combate à pandemia. O contato foi feito por teleconferência e contou com a participação da prefeitura e de órgãos representativos dos produtores. Alexandre Furtado Scarpelli, chefe do Setor de Inspeção, da Gerência Regional do Trabalho, informa que este ano surgiu a covid-19 como novo fator de risco, e no caso específico de Poços de Caldas, serão observados o funcionamento individual e a realidade de cada propriedade para se propor medidas. Segundo ele, todas as análises seguirão as determinações do Ministério da Saúde, tendo com eixos a identificação de casos, distanciamento social e medidas de proteção e higiene do trabalhador.

Sacarpelli ressalta que o documento elaborado pela Regional do Trabalho traz orientações quanto aos riscos da covid-19, com regras mais rígidas para o funcionamento de setores e serviços na propriedade rural como transporte, alojamento, refeitório, instalações sanitárias, materiais para higienização, equipamentos de proteção pessoal (EPIs) etc. O auditor avalia que, de tal forma, empregadores e empregados poderão manter foco maior na prevenção, evitando acidentes e doenças ocupacionais.

A teleconferência com Sarpelli contou a participação de Marcos Sanches, presidente do Sindicatos dos Produtores Rurais, João José Ementerio Sena, presidente da CaféPoços, e o vice-prefeito Flávio Faria.

Instagram: @voce.rica
Ganhe para divulgar no Instagram
Faça 3 post por dia e ganhe R$ 1.520,00 por mês
[Ganho mínimo]
*Interessados chamar no WhatsApp 99974.5927

CONSÓRCIO PÚBLICO PARA GESTÃO INTEGRADA

PROCESSO SELETIVO Nº 01/2019
HOMOLOGAÇÃO

Fica HOMOLOGADO, nessa data, para que se produzam os efeitos legais, as Funções de AUXILIAR ADMINISTRATIVO, BALANCEIRO FISCAL, ELETRICISTA, ENGENHEIRO AMBIENTAL e MÉDICO VETERINÁRIO, do Processo Seletivo nº 01/2019.

ANDRADAS, 07 de maio de 2020
RODRIGO APARECIDO LOPES
PRESIDENTE

CONSÓRCIO PÚBLICO PARA GESTÃO INTEGRADA

PUBLICAÇÃO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

O Consórcio Público para Gestão Integrada - CPGI, torna público que alterou que realizou **retificação no edital,** diversa do publicado anteriormente, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OPERAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO CONSÓRCIO PÚBLICO PARA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CPGI.** Em decorrência, fica **mantida** a data de realização do certame, bem como permanece inalteradas todas as demais disposições contidas no edital e seus anexos. Insta esclarecer que no dia de realização do certame, em razão das barreiras sanitárias existentes, devido à pandemia do COVID-19, sugerimos aos pretensos participantes que informem com um dia de antecedência sua participação para que possamos informar os responsáveis a autorizarem sua entrada na cidade, desde que com os devidos cuidados exigidos pelas autoridades sanitárias. Para melhores esclarecimentos, dirigir-se à sede do CPGI - Praça Étore Zerbeta, 37, Jardim Europa, Andradas/MG, no horário das 09:00 às 11:00 horas e das 12:30 às 17:00 ou através do Tel.: (35) 3590-1420 (Zaine ou Tatiane), ou ainda através do e-mail: **consorcio.cpgirs.zaine@andradas.mg.gov.br; http://www.consorciopublicointegrado.com.br/site/**

RODRIGO APARECIDO LOPES
PRESIDENTE DO CPGI